



2ª Reunião Extraordinária – Conselho de Solidariedade

Data: 11/05/2020

Horário: 14:00 às 16:00 h.

Local: Palácio do Planalto– Sala 97

Participantes: Conforme lista de presença

Pauta: 1. Apresentação sobre os resultados da Arrecadação Solidária

2. Apresentação do projeto consolidado a ser submetido ao Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

3. Apresentação e deliberação sobre o novo plano de alocação de recursos.

Memória

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Realizou a abertura da reunião e iniciou a apresentação das entidades inscritas na plataforma patriavoluntaria.org que seriam contempladas no novo plano de alocação de recursos.

Informa que para a escolha das entidades inscritas na plataforma, foi elaborado um regulamento com critérios de seleção de cada uma delas. Com isso, foram validadas 53 entidades. Ressalta que as entidades que atingiram a pontuação mínima de 9 pontos foram contempladas na tabela.

Informa que o valor de R\$ 15 mil reais pode ser ajustado para menos a depender do perfil e do público atendido pelas instituições.

Sr. Eduardo Lafeté – Ministério do Desenvolvimento Regional

Questiona sobre o dia de envio do e-mail contendo os documentos a serem deliberados durante a reunião.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Informa que os e-mails foram enviados no dia da reunião, 3 anexos em 2 envios de e-mail.

Sr. Eduardo Lafeté – Ministério do Desenvolvimento Regional

Verificou em sua caixa e confirmou o recebimento dos anexos.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Disponibiliza aos conselheiros um tempo de 5 minutos para avaliação do regulamento, visto que o assunto já havia sido amplamente discutido em reuniões anteriores.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.



Questiona sobre o processo de cadastramento das entidades na plataforma e deseja que sejam evidenciadas datas de cadastramento na plataforma, bem como saber se houve algum cadastramento recente de 2 a 4 semanas.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Explica que a consolidação do ranking foi realizada com base nas organizações cadastradas na plataforma até o dia 05/05.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Deseja que seja agregada uma coluna adicional evidenciando a data de entrada na plataforma, a fim de aumentar a transparência.

Sra. Viviane Petinelli - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Questiona se foi possível saber, por meio do ranqueamento, o quantitativo total de instituições por público alvo.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Esclarece que na tabela de ranqueamento há a informação sobre o público atendido por cada entidade.

Sra. Viviane Petinelli - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Pergunta sobre quantas instituições não atingiram o mínimo de 9 pontos.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Estima que em torno de 20 entidades.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Informa que, para o atendimento a 52 entidades, utilizaríamos o valor de R\$ 780 mil reais já previstos.

Sra. Madriara – Ministério da Defesa

Sugere que seja colocada a unidade de federação de cada entidade selecionada.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Informa que este campo de unidade de federação não estava como dado obrigatório na plataforma, mas isso será corrigido para a informação seja contemplada nos próximos relatórios.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Agradece a sugestão da senhora Madriara, e ressalta que estamos aprendendo com o atual momento e melhorando a nossa base de dados.

Pedro Florêncio – Casa Civil

Questiona o motivo do item Medicamento ter sido definido com 2 pontos na tabela de pontuação de critérios.



Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Acredita que com base em discussões nas reuniões anteriores, onde alimentos e produtos de higiene básica seriam itens prioritários, porém, deixa aberto para que o conselho faça propostas de alterações nos critérios.

Pedro Florêncio – Casa Civil

Ressalta que seria importante ser explicado a lógica utilizada para a definição da tabela. Pois, no seu entendimento, medicamento também deve ser considerado uma prioridade e deseja que item seja debatido.

Sra. Viviane Petinelli - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Compartilha experiência no MMFDH, onde todas as solicitações que estão recebendo são de alimentos e EPIs, e nenhuma de medicamentos, e acha importante compartilhar com o conselho essa informação.

Sr. Asclépius Ramatis – Fundação Banco do Brasil (FBB)

Diz que na Fundação o panorama é o mesmo, as demandas são focadas em alimentos, materiais de higiene e limpeza e EPIs. Complementa, dizendo que recebeu apenas uma demanda de medicamentos, mas que foi de um hospital específico.

Informa que possuem programas federais e estaduais que já fazem a distribuição de medicamentos.

Considera que hoje a maior demanda seja por alimento e EPIs.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Agradece as contribuições do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos humanos e da Fundação Banco do Brasil, e questiona se todos os conselheiros estão de acordo com o regulamento proposto.

Aprovado por unanimidade.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Ainda dentro do plano de desembolso dos recursos da arrecadação solidária, apresenta aos conselheiros, resumo do projeto Brasil Acolhedor.

Explica que o Brasil Acolhedor é uma grande frente do Pátria Voluntária, em parceria com os Ministérios da Cidadania, dos Direitos humanos, Secretaria de Governo e sociedade civil por meio da Associação Transforma Brasil. Essa frente tem como foco principal o voluntariado e a arrecadação de bens materiais para distribuição para pessoas em situação de vulnerabilidade. Contudo, foi vista a necessidade de ser aportado neste projeto um recurso mínimo para gestão do trabalho.

Foi pensado em verificar junto ao conselho, a possibilidade de ser aportado nessa iniciativa, que possui o mesmo propósito e que ajudará a atender grande parte da população.



Esclarece que a Fundação Banco do Brasil tem apoiado a melhoria do projeto para que ele esteja de acordo com as diretrizes da Arrecadação Solidária.

Informa que, além da Associação Transforma Brasil, existem equipes de gestão metropolitana que estão presentes em 27 estados da federação.

O valor a ser aportado seria de R\$ 370 mil reais que seriam primordiais para sustentabilidade das parceiras.

Solicita que os conselheiros analisem a proposta sobre a possibilidade do aporte de recursos para que a votação possa ser realizada.

Sra. Viviane Petinelli - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Complementa que, na última quinta-feira (07/05), foi lançado o plano de contingência para população de rua. Durante a implementação do plano, o Ministério da Cidadania está repassando recursos para os municípios. Para os municípios que não conseguirem aderir ao plano de contingência para população de rua, o Brasil Acolhedor complementar a ação, tendo em vista o atendimento a pessoas em vulnerabilidade.

Ressalta que a iniciativa Brasil Acolhedor vem trazer maior robustez ao alcance das pessoas em extrema vulnerabilidade onde o governo não conseguirá atender por políticas próprias.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Agradece a contribuição da senhora Viviane, e questiona aos conselheiros se estão de acordo com o proposto. – Aporte de Recursos no projeto Brasil Acolhedor.

Aprovado por unanimidade

Agradece a todos os ministérios envolvidos durante esse período de crise, especialmente a Sra. Viviane e Rodrigo do MMFDH no auxílio que eles têm prestado nesse momento, na construção de uma base de dados que tem facilitado a execução da ação de uma forma mais assertiva. Na SEAS, a Sra. Poliana, Sra. Luz e o Sr. Rafael. No Ministério da Cidadania a Sra. Emily. Na Fundação Banco do Brasil, o Sr. Rogério, a Sra. Mariana, o Sr. Emerson e o Sr. Asclépius que ajudaram nesse projeto que será submetido ao fundo da Caixa. Agradece também a sua equipe.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Apresenta uma planilha que informa sobre comunidades atendidas no estado do Amazonas. Explica que essa planilha foi feita com base no mapeamento da AMTB – Associação de Missões Transculturais Brasileiras – que é uma organização que trabalha na região com atendimento aos ribeirinhos, povos indígenas e quilombolas. Informa que a instituição possui uma capacidade de atendimento rápida a essas famílias vulneráveis na distribuição de cestas.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Acrescenta que essa entidade foi apresentada pela Ministra Damares, por ser uma entidade séria, que trabalha há muitos anos com esse público e possuem potencial para chegar a essa população mais distante.



Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Informa que é uma organização que tem muitas outras vinculadas a ela, e isso faz com que ela tenha um potencial muito grande para chegar a este público.

Informa que a AMTB fez um levantamento de famílias que estão em situação de vulnerabilidade extrema, para que fosse possível fazer um trabalho emergencial. Nesse levantamento, 1.545 famílias serão beneficiadas. O valor da compra das cestas é de R\$ 100.440,00 e o custo logístico é em torno de R\$ 40 mil reais.

Sugere que assunto seja deliberado, para que os recursos sejam descentralizados tornando possível o início da distribuição.

Sra. Viviane Petinelli - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Ressalta que existe um controle de ações que estão sendo realizadas a fim de otimizar ações e evitar a sobreposição delas, e que as comunidades listadas, são as comunidades que o governo ainda não conseguiu atender em outras iniciativas.

Sra. Madriara – Ministério da Defesa

Questiona se após o repasse dos recursos para a entidade, eles irão fazer a aquisição dos produtos e a distribuição.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Reforça que eles farão a compra e farão toda a logística de entrega.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Questiona se esses beneficiados não estariam dentro da lista das 52 entidades cadastradas na plataforma.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Reforça que essas famílias não estão cadastradas na plataforma.

Sra. Madriara – Ministério da Defesa

Questiona valores de desembolso da arrecadação solidária.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Afirma que O valor da compra das cestas é de R\$ 100.440,00 e o custo logístico é em torno de R\$ 40 mil reais.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Questiona se esses valores representariam 1 cesta básica por família.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária



Confirma que se refere a 1 cesta básica por família, e solicita que seja verificada a possibilidade de aumentar o número de cestas por família aproveitando o valor que será gasto com logística.

Sra. Madriara – Ministério da Defesa

Concorda que seria uma excelente oportunidade para aproveitar o custo logístico por se tratar de locais de difícil acesso e entregar para as famílias mais de uma cesta.

Sr. Asclépius Ramatis – Fundação Banco do Brasil (FBB)

Informa que a AMTB por ter caráter religioso e não tem certeza se conseguiriam realizar o repasse por meio dela.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Relembra discussões anteriores com a Fundação Banco do Brasil, e que para ações emergenciais, o Sr. Rogério (FBB) havia informado que existiria exceção para este caso.

Sr. Asclépius Ramatis – Fundação Banco do Brasil (FBB)

Se compromete a verificar internamente na fundação. E havendo algum impedimento informará ao conselho.

Sr. Pedro Florêncio – Casa Civil

Solicita que as informações sejam passadas com antecedência aos conselheiros para que tenham tempo hábil de análise do material propiciando que as decisões sejam tomadas com mais segurança.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Concorda com a solicitação e se compromete a não realizar outra reunião sem que os materiais estejam previamente disponíveis aos conselheiros para um tempo maior de apreciação.

Sr. Robson Crepaldi – Casa Civil

Solicita que ações com comunidades indígenas sejam amplamente divulgadas.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Agradece contribuição e informa que as assessorias de comunicação dos ministérios já estão em contato, e solicitará a AMTB o fornecimento de materiais para divulgação da ação.

Sr. Rafael – Secretaria de Governo

Questiona se parceria seria somente com a AMTB ou com outras entidades listadas na planilha.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Informa que a AMTB é uma organização que agrega outras organizações, poderíamos fazer a parceria somente com a AMTB e ela descentralizaria os recursos as demais.



Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Questiona se os custos informados em planilha serão atualizados ao longo da operação.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Confirma que ao longo da implementação os valores poderão ser ajustados.

Sr. Robson Crepaldi – Casa Civil

Questiona se as cestas serão compradas na Amazônia, e se está para votação uma ou duas cestas.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Informa que as cestas serão adquiridas na Amazônia e convoca a votação para aproveitamento da logística e entrega de duas cestas básicas para famílias em extrema vulnerabilidade na Amazônia.

Aprovado por unanimidade

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Reforça agradecimento as pessoas envolvidas na construção do projeto a ser submetido ao fundo socioambiental da Caixa, citado pela senhora Adriana.

Contextualiza o projeto apresentado aos conselheiros, suas três frentes de atuação, a primeira a instalação de 49 centros digital em 49 comunidades. A segunda frente de atuação seria o apoio aos povos e comunidades tradicionais para o fortalecimento da produção local de alimentos e qualificação da geração de renda. A terceira frente possui o foco em geração de renda a agricultores familiares mediante a compra da produção para beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade. Com isso, 15 mil famílias seriam beneficiadas

Sr. Asclépius Ramatis – Presidente da Fundação Banco do Brasil

Compartilha experiência de projetos semelhantes que são executados pela Fundação do Banco do Brasil, pois o viés do projeto é garantir renda, empregos locais e o sustento das famílias. E que é um dos projetos com maior receptividade e de maior resultado.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Informa que o projeto vai além do que havia sido previsto inicialmente, pois terá impacto de médio e longo prazo nas comunidades na região onde serão implantados.

Sra. Viviane Petinelli - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Informa que o projeto atende as sete agrovilas de Alcântara, todos os municípios do arquipélago de Marajó, a maior comunidade quilombola do Brasil, em Cavalcante- GO e a maior comunidade cigana do Brasil, em Sousa-PB. E que esse projeto está atendendo todos povos e comunidades tradicionais em maior vulnerabilidade.



Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Informa que, conforme levantado em reunião passada, o detalhamento apresentado pela Telebrás contempla a manutenção dos pontos de internet que serão instalados.

Informa que, em conversa com a Telebrás, eles informaram que teriam capacidade de atendimento em caráter emergencial, sem necessidade de cobrança do adicional de R\$ 600,00.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Informa que em contato com a Telebrás, não entendeu que eles não cobrariam, mas que fariam de tudo para que não fosse cobrado.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Informa que coordenadas serão apresentadas à Telebrás para que eles possam estimar com segurança o prazo para instalação, e, por conseguinte, a necessidade de cobrança ou não do valor de instalação adicional em caráter emergencial.

Revisa com os conselheiros as frentes de atuação descritas no projeto que será submetido ao Fundo Socioambiental.

Sr. Asclépius Ramatis – Fundação Banco do Brasil (FBB)

Informa que os cursos serão disponibilizados pela Fundação Banco do Brasil e serão desenvolvidos em parceria com a empresa Cisco.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Acrescenta que o MCTIC tem recebido ofertas de diversas empresas com elementos que podem agregar ao projeto e se disponibiliza em ajudar no que for necessário.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Informa que os cursos podem ser disponibilizados na plataforma do Pátria Voluntária, pois há um módulo de cursos EAD que está à disposição para ser habilitado.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Questiona se no projeto foi pensado a respeito da segurança hídrica, pois considera importante para a sustentabilidade do projeto que todos os centros sejam instalados em locais com acesso a água potável.

Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Considera a colocação importante, e informa que a maioria dos pontos para instalação dos centros de inclusão digital estão localizados em escolas ou em associações, e pressupõe-se que esses locais já possuam uma estrutura sanitária. Reforça que considera válido que se tenha esse olhar, pois a intenção é que esse projeto seja um piloto para agregação de outros.

Sr. Eduardo Lafeté – Ministério do Desenvolvimento Regional

Se coloca à disposição caso seja necessária ajuda com relação aos temas sobre água e saneamento nos pontos que serão implementados os centros digitais.



Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Agradece a contribuição dos conselheiros, e ressalta a importância de se ter um conselho plural e agradece a disponibilidade do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Conduz a reunião para a votação da proposta de projeto a ser submetida ao Fundo Socioambiental Caixa.

Aprovado por unanimidade.

Realiza a distribuição para cada conselheiro titular presente na reunião, o modelo de cartão alimentação que já está sendo entregue as instituições beneficiadas pela Arrecadação Solidária.

Sr. Asclépius Ramatis – Fundação Banco do Brasil (FBB)

Ressalta que o projeto aprovado em plenário e que será submetido ao fundo socioambiental da Caixa (que totaliza cerca de 15 milhões de reais), será analisado pelos comitês da área econômica, e pode ser que haja algum ajuste, até mesmo com redução de valor. Caso isso ocorra, informará ao conselho.

Com relação aos cartões, já foram emitidos 194 cartões, resta ainda a emissão de 25 cartões.

Dos 194 cartões emitidos, 99 cartões já estão carregados, e após o recebimento pela instituição, o valor será creditado para a instituição. A carga disposta nesses 99 cartões, atenderiam 4.160 idosos, e o valor no primeiro mês é de R\$ 270 mil reais.

Os demais cartões serão emitidos assim que as documentações solicitadas às instituições forem enviadas.

Estima que até a próxima semana todos os cartões já tenham sido recebidos pelas instituições, e assim que os documentos de todas as instituições forem recebidos, os cartões serão carregados.

Informa que houve uma divergência sobre o número de idosos informados pelos ministérios, e pelas instituições, pois as instituições informaram um número de idosos menor do que o previsto. Desta forma, pode ser que haja uma sobra do valor que foi definido. Caso haja, informará ao conselho.

Sra. Viviane Petinelli - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Agradece a todos em especial ao senhor Asclépius em nome da Ministra Damares, pois considera esse público o mais vulnerável e precisa ser atendido o quanto antes.

Sr. Asclépius Ramatis – Fundação Banco do Brasil (FBB)

Agradece a oportunidade, e informa que estão fazendo o contato com cada entidade para checar se o cartão já foi recebido pelas instituições.

Marcio Migon – Ministério da Ciência, Tecnologia, Informações e Comunicações.

Questiona se de fato não está havendo sobreposição com relação a todo o público que está sendo atendido nos diversos projetos da arrecadação solidária.



Sra. Pollyana – Pátria Voluntária

Esclarece que todo o trabalho está sendo realizado em conjunto com os ministérios, para evitar sobreposição de atendimento as organizações.

Sra. Madriara – Ministério da Defesa

Questiona se regulamento apresentado substitui edital que havia sido proposto na reunião anterior.

Sra. Adriana Pinheiro – Pátria Voluntária

Confirma informação.

Agradece a participação de todos os presentes e encerra a reunião.

Fim da reunião

Encaminhamentos

1 – Aporte de recursos para Instituições cadastradas na Plataforma Pátria Voluntária

O ranking de instituições a serem apoiadas foi aprovado pelo Conselho

Valor máximo da proposta por instituição: R\$ 15 mil

Itens possíveis de serem adquiridos:

Alimentos perecíveis e não perecíveis destinados à garantia da segurança alimentar e nutricional, preferencialmente regionais e adquiridos no comércio local, visando contribuir com a sobrevivência dos pequenos negócios (máximo R\$130,00 por pessoa); produtos de higiene pessoal e de limpeza para uso na instituição ou das pessoas a serem atendidas por esta proposta (máximo R\$ 10,00 por pessoa); equipamentos de proteção individual (EPI) (máximo R\$ 20,00 por pessoa); medicamentos; atendimento psicológico (máximo R\$ 150,00 por atendimento); despesas com deslocamento para a distribuição dos itens limitadas a 1% do valor da proposta.

Os itens a serem apoiados para cada instituição deverão estar relacionados dentre as necessidades apontadas pelas instituições no cadastro das ações na Plataforma Pátria Voluntária.

Propostas que contemplem itens diferente dos elencados pelas instituições na Plataforma Pátria Voluntária deverão ser devolvidos pela FBB à instituição para os ajustes necessários

Prazo para realização das atividades: até 60 dias.

O crédito deverá ser efetuado pela FBB, diretamente na conta da instituição, em uma única vez, devendo a instituição prestar contas à FBB, ao final da execução, por meio de relatório contendo documentos fiscais relativos às compras efetuadas bem como fotos e/ou vídeos das ações realizadas.

Valor disponibilizado para esta ação: até R\$ 780 mil



2 - Projeto da AMTB - Associação de Missões Transculturais Brasileiras

A FBB deverá entrar em contato com a instituição AMTB para acolhimento do projeto, repasse dos recursos e acompanhamento das ações.

Valor destinado para esta ação: R\$ 240 mil

3 - Projeto da Fundo socioambiental da Caixa

O projeto será submetido para aprovação do fundo. A proponente será a Fundação Banco do Brasil.

4 – Proposta Transforma Brasil

A FBB deverá entrar em contato com a instituição Transforma Brasil para acolhimento do projeto, repasse dos recursos e acompanhamento das ações.